

Clipping – Cuiabá/MT, 15 de fevereiro de 2011.

SAÚDE PÚBLICA

SES vai 'privatizar' hospitais públicos

Quatro unidades do interior e Metropolitano de Várzea Grande serão submetidos à gestão de instituições que enfrentarão concorrência pública

ALECY ALVES

Da Reportagem

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) vai terceirizar a gestão dos quatro hospitais regionais mato-grossenses, sediados nos municípios de Sorriso, Cáceres, Rondonópolis e Colíder, além do Metropolitano de Várzea Grande.



As unidades hospitalares poderão ser administradas por instituições privadas, filantrópicas e de pesquisa em saúde, selecionadas por meio de concorrência pública. Mesmo assim, o governo não admite que esse modelo de gestão seja tratado como privatização dos serviços de saúde.

Na próxima semana deve acontecer o lançamento do primeiro edital de licitação. Será para contratação da instituição que assumirá o Hospital Metropolitano, construído na cidade de Várzea Grande. De propriedade da prefeitura, o Metropolitano foi transferido para o governo do Estado há menos de uma semana. A assinatura do termo de comodato, válido por 10 anos, aconteceu na quinta-feira, dia 10.

As discussões sobre a terceirização do Hospital Regional de Rondonópolis estão bem adiantadas com um instituto ligado a uma rede de universidades particulares espalhada por todo o país.

Já em outras regiões, como Cáceres, a ideia seria transferir o hospital para alguma instituição, desde que também sirva como unidade-escola para o curso de Medicina que está em debate na Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat).

Uma funcionária da Saúde Estadual na cidade, que preferiu não ter o nome divulgado, revelou à reportagem que já foi comunicado aos servidores do Hospital Regional de Cáceres que procurem vagas no serviço público em outras unidades da Saúde do Estado. Isso porque o hospital será ocupado por

funcionários da instituição que vai assumir a gestão em breve. Alguns deles já foram inclusive dispensados pela direção.

O novo secretário de Saúde, Pedro Henry, já visitou os hospitais regionais de Sorriso, Rondonópolis e Colíder e está com viagem programada para a unidade de Cáceres.

Conforme a assessoria de imprensa da SES, Pedro Henry vai transformar o Metropolitano de Várzea Grande em Hospital Regional e usá-lo como piloto na proposta de terceirização.

Em grandes cidades onde não há hospitais regionais o secretário discute outras medidas de melhoria da assistência médico-hospitalar à população. Em Sinop, por exemplo, ele pleiteia a criação do curso de Medicina e um hospital-escola ligados a Universidade Federal. Esse assunto foi tema do encontro que Pedro Henry manteve dias atrás com a reitora Maria Lúcia Cavalli Neder.

Assim que assumiu a Pasta no início de 2011, Henry anunciou que adotaria um modelo de gestão mais prático nos hospitais regionais. “Para alcançar esses quesitos é necessário fortalecer parcerias, visualizar os serviços da rede SUS por região, fortalecer a Central de Regulação e fortalecer e buscar mais parcerias tanto públicas quanto privadas”, comentou, à época.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=388351>

Cidades

Pedro Henry decide terceirizar a gestão dos hospitais públicos do Estado

14/02/2011 - 23h52



Diário

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) vai terceirizar a gestão dos quatro hospitais regionais mato-grossenses, sediados nos municípios de Sorriso, Cáceres, Rondonópolis e Colíder, além do Metropolitano de Várzea Grande.

As unidades hospitalares poderão ser administradas por instituições privadas, filantrópicas e de pesquisa em saúde, selecionadas por meio de concorrência pública. Mesmo assim, o governo não

admite que esse modelo de gestão seja tratado como privatização dos serviços de saúde.

Na próxima semana deve acontecer o lançamento do primeiro edital de licitação. Será para contratação da instituição que assumirá o Hospital Metropolitano, construído na cidade de Várzea Grande. De propriedade da prefeitura, o Metropolitano foi transferido para o governo do Estado há menos de uma semana. A assinatura do termo de comodato, válido por 10 anos, aconteceu na quinta-feira, dia 10.

As discussões sobre a terceirização do Hospital Regional de Rondonópolis estão bem adiantadas com um instituto ligado a uma rede de universidades particulares espalhada por todo o país.

Já em outras regiões, como Cáceres, a ideia seria transferir o hospital para alguma instituição, desde que também sirva como unidade-escola para o curso de Medicina que está em debate na Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat).

Uma funcionária da Saúde Estadual na cidade, que preferiu não ter o nome divulgado, revelou à reportagem que já foi comunicado aos servidores do Hospital Regional de Cáceres que procurem vagas no serviço público em outras unidades da Saúde do Estado. Isso porque o hospital será ocupado por funcionários da instituição que vai assumir a gestão em breve. Alguns deles já foram inclusive dispensados pela direção.

O novo secretário de Saúde, Pedro Henry, já visitou os hospitais regionais de Sorriso, Rondonópolis e Colíder e está com viagem programada para a unidade de Cáceres.

Conforme a assessoria de imprensa da SES, Pedro Henry vai transformar o Metropolitano de Várzea Grande em Hospital Regional e usá-lo como piloto na proposta de terceirização.

Em grandes cidades onde não há hospitais regionais o secretário discute outras medidas de melhoria da assistência médico-hospitalar à população. Em Sinop, por exemplo, ele pleiteia a criação do curso de Medicina e um hospital-escola ligados a Universidade Federal. Esse assunto foi tema do encontro que Pedro Henry manteve dias atrás com a reitora Maria Lúcia Cavalli Neder.

Assim que assumiu a Pasta no início de 2011, Henry anunciou que adotaria um modelo de gestão mais prático nos hospitais regionais. “Para alcançar esses quesitos é necessário fortalecer parcerias, visualizar os serviços da rede SUS por região, fortalecer a Central de Regulação e fortalecer e buscar mais parcerias tanto públicas quanto privadas”, comentou, à época.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=355304>

Notícias / Cidades

14/02/2011 - 12:23

MP firma TAC com município para garantir adequações em 21 instituições públicas de saúde

Da Assessoria

O Ministério Público Estadual (MPE) firmou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o município de Juara (790 km de Cuiabá) para garantir adequações físicas e estruturais em 21 instituições públicas de saúde da cidade. A administração terá um prazo de 18 meses para fazer as adequações necessárias, obedecendo as recomendações do relatório de visita preventiva do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea). Caso não cumpra as cláusulas que constam no TAC, o município terá que arcar com multa no valor de R\$ 10 mil por cada item descumprido.

De acordo com o promotor de Justiça Paulo Henrique Amaral Motta, a perícia técnica nas unidades de saúde foi requisitada pelo Ministério Público. “Além do Crea, também fizeram a vistoria o Corpo de Bombeiros, a Vigilância Sanitária Municipal e os Conselhos Regionais de Psicologia, Serviço Social, Farmácia e Enfermagem. Na defesa do direito fundamental à saúde, o MP pode fiscalizar e praticar as iniciativas necessárias e pertinentes para zelar pela efetiva prestação e qualidade de todas as ações e serviços relacionados à saúde pública, por tratar-se de serviços de relevância pública”, informou.

Consta no TAC que em um prazo de 15 meses, o município deverá fazer a revisão das instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias das instituições vistoriadas; providenciar, em 90 dias, o reparo e/ou instalação de tampas de proteção das fossas sépticas em cinco instituições; implantar sistematização de enfermagem; disponibilizar enfermeiro no período integral no Hospital Municipal; impedir que profissionais de enfermagem prescrevam medicamentos, e regularizar a assistência psicológica no PAM do município.

Além disso, os servidores da saúde serão orientados a evitar a estocagem de medicamentos e insulina no mesmo refrigerador; manter máxima higiene das instalações das unidades públicas de saúde e evitar a manutenção, em estoque, de medicamentos com data de validade expirados. Também terão que ser providenciados a lotação de um farmacêutico para atuar nas farmácias instaladas em postos de saúde;

protocolo dos respectivos Processos de Segurança contra Incêndio e Pânico (PSCIP) junto ao Corpo de Bombeiros, e a desinsetização e desratização de todas as instituições.

As unidades públicas de saúde que foram vistoriadas são as seguintes: Hospital Municipal, PSF José Ferreira Xavier, PSF João Violada, Pronto Atendimento Municipal (PAM), Centro de Atendimento Psicossocial (Caps), Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa, PSF Porto Seguro, PSF Jardim América, PSF Isaias Pinheiro Antunes, Centro de Controle de Zoonose, Divisão Ambiental e Endemias, Posto de Saúde Kayabi, Posto de Saúde Mayrobi, Posto de Saúde Figueirinha, Posto de Saúde Mundurukú, PSF Jaú, Posto de Saúde Sholon, Posto de Saúde Gleba Japuranã, Posto de Saúde Paranorte, Posto de Saúde Águas Claras, Casa de Saúde do Índio (Casai) e Posto de Saúde Catuaí.

“Haverá a remessa dos laudos técnicos ao Ministério Público Federal para conhecimento e providências acerca da atual situação envolvendo a saúde indígena do município”, acrescentou o membro do Ministério Público.

INSTITUIÇÕES PRIVADAS – A Promotoria de Justiça de Juara também celebrou TAC’s com duas instituições privadas: a Clínica Médica de Juara (Hospital e Maternidade São Vicente) e a Sociedade Médica São Lucas. As duas unidades de saúde também terão que promover adequações físicas e estruturais. A cada três meses, as instituições deverão encaminhar relatório das ações desenvolvidas ao Ministério Público. O não cumprimento dos itens implicará em multa de R\$ 100 mil por cada item.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=MP_firma_TAC_com_municipio_para_garantir_adequacoes_em_21_instituicoes_publicas_de_saude&edt=25&id=158889

Notícias / **Ciência & Saúde**

14/02/2011 - 22:16

Prefeito e governador visitam Pronto Socorro de Cuiabá

Da Assessoria

Acompanhado do prefeito de Cuiabá, Chico Galindo, e dos secretários de Saúde, Pedro Henry (Estado) e Maurélio Ribeiro (Município), o governador de Mato Grosso, Silval Barbosa, agendou visita ao Pronto Socorro da Capital nesta terça-feira (15-02), às 10:30 horas.

Conforme a assessoria, o objetivo é verificar 'in loco' a real situação daquela unidade de Saúde, oportunidade em que Governo e Município devem oficializar a assinatura de documentos importantes para melhorar o atendimento na instituição.

Segundo exposição do secretário Maurélio Ribeiro, uma parceria entre Município e Estado poderá resolver várias pendências registradas no Pronto Socorro de Cuiabá, que responde pelo atendimento a pacientes procedentes não apenas de Cuiabá, mas também do restante de Mato Grosso, de Rondônia e até da Bolívia.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Prefeito e governador visitam Pronto Socorro de Cuiaba&edt=34&id=158989](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Prefeito_e_governador_visitam_Pronto_Socorro_de_Cuiaba&edt=34&id=158989)

[JUARA](#) | 14/02/2011 - 15:30

MP e prefeitura firmam TAC e adequam 21 unidades de saúde

Laura Nabuco

A Prefeitura de Juara, sob José Alcir Paulino (PP), terá um prazo de 18 meses para fazer uma série de adequações no Hospital Municipal e outras 20 unidades de saúde. A medida está prevista no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público. Para cada item do acordo que não for cumprido a cidade terá que acar com uma multa de R\$ 10 mil. As recomendações estão num relatório solicitado pelo próprio MP após uma vistoria nos locais realizada pelo Crea, Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e pelos Conselhos Regionais de Psicologia, de Serviço Social, de Farmácia e de Enfermagem.

Passarão por uma revisão todas as instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias das instituições. Além disso, o município terá que disponibilizar profissionais habilitados nas farmácias de todos os postos de saúde e enfermeiros durante período integral no Hospital Municipal, além de impedir que estes profissionais prescrevam medicamentos e regularizar a assistência psicológica na unidade de Pronto Atendimento do município. Os servidores também devem ser orientados para novas normas de estocagem de remédios e higiene. As unidade precisam ter ainda um protocolo de segurança para casos de incêndios e passar uma desinsetização e desratização.

Duas unidades de saúde particulares também firmaram um TAC com o MP. Para elas, a multa pelo não cumprimento dos itens será de R\$ 100 mil para cada cláusula quebrada. Todas as instituições terão que encaminhar à Promotoria de Justiça relatórios que apontem as providências que estão sendo tomadas. Foram vistoriados 15 postos de saúde, o Hospital Municipal, o Pronto Atendimento, os Centros de Atendimento

Psicossocial (Caps), de Reabilitação Dom Aquino Correa, de Controle de Zoonose, a Divisão Ambiental e Endemias e a Casa de Saúde do Índio (Casai).

<http://www.rdnews.com.br/noticia/mp-e-prefeitura-firmam-tac-e-adequam-21-unidades-de-saude>

Notícias / **Ciência & Saúde**

15/02/2011 - 01:31

Riva requer ao Governo a instituição de Casas de Apoio para abrigar pacientes

Da Assessoria

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado José Riva (PP), requereu ao governador Silval Barbosa (PMDB) a possibilidade de instituir, em cidades pólos e na Capital, casas de Apoio para abrigar pacientes que necessitem de tratamento médico-hospitalar ou realização de exames fora de seus domicílios. A proposta de Riva foi aprovada pelo Soberano Plenário e encaminhada ao chefe do Executivo.

Na indicação, o parlamentar justifica que o direito à saúde é um dos principais direitos sociais, consubstanciando-se em pressuposto para a qualidade de vida e dignidade da pessoa. “O Estado tem a função de propiciar aos cidadãos a garantia e eficácia a esse direito buscando mecanismos e alternativas para sua efetivação”, argumenta Riva.

De acordo com o presidente da Casa de Leis, grande parte da população dos municípios não tem condições de arcar com os altos custos de manutenção de seus tratamentos, especialmente relativos à hospedagem na Capital ou nas cidades pólos onde se concentram os Hospitais Regionais.

De outra forma, no Brasil e no Estado alguns parlamentares e chefes de executivos municipais mantêm às próprias custas, tais benefícios. Oneroso, mas imprescindíveis, as Casas de Apoio representam grande investimento no ser humano.

Para Riva, a instituição de Casas de Apoio é uma ação importante na confecção de políticas públicas no sentido de ofertar imprescindível atendimento social e de saúde. “Trata-se de matéria de cunho eminentemente social, que visa garantir o direito fundamental à saúde a todos os cidadãos e contamos com a sensibilidade do governador a propiciar tão importante ato”, finaliza Riva.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Riva requer ao Governo a instituicao de Casas de Apoio para abrigar pacientes&edt=34&id=158999](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Riva%20requer%20ao%20Governo%20a%20instituicao%20de%20Casas%20de%20Apoio%20para%20abrigar%20pacientes&edt=34&id=158999)

14/02/2011 - 09h40

Quadro no Pronto Socorro de Cuiabá segue deteriorando cada vez mais

Redação 24 Horas News

Pacientes acomodados em cadeiras de fio, em bancos e até mesmo no chão. A imagem do Pronto Socorro de Cuiabá não muda. Há anos é assim! E parece que fica pior a cada intervenção. Com o caos estabelecido em Várzea Grande, o quadro se transformou e faz lembrar um "campo de concentração". Hoje, 90% dos pacientes no PSMC é oriundo de várias cidades do interior de Mato Grosso.

Vereadores de Cuiabá prometem agir. Toninho de Souza, do PDT, e Everton Pop, do PP, anunciaram que vão solicitar uma maior participação do Governo do Estado para solucionar o problema de superlotação no Pronto Socorro de Cuiabá, prejudicado com o fechamento do Pronto Socorro de Várzea Grande. O próprio secretário de Saúde, Pedro Henry, já prometeu convênios para ampliar as verbas para a unidade em Cuiabá.

"Se não bastasse os problemas nossos, os de Cuiabá, há também de outros municípios e para complicar, Várzea Grande está sem Pronto Socorro. Queremos que o Estado dê uma parcela de maior contribuição. Iremos pedir para o secretário Pedro Henry dobrar a verba à saúde da capital. Os R\$ 3 milhões já não são suficientes para cobrir toda a demanda", disse Toninho, ressaltando que a ida dos parlamentares à Secretaria Estadual de Saúde deve ocorrer esta semana, mas sem uma data definida.

Outra proposta a ser apresentada pela comissão a Pedro Henry será a abertura dos hospitais adquiridos pelo Governo do Estado há alguns anos. Entre as unidades compradas e estão fechadas estão ao antigo hospital Modelo, São Tomé e das Clínicas.

Líder do prefeito na Câmara Municipal, o vereador Everton Pop, reconheceu o caos na saúde pública de Cuiabá. Para ele, a capital é prejudicada em não atender a demanda interna por conta de pessoas que vêm do interior do Estado, bancadas por políticos, em busca de melhor tratamento de saúde.

"Não atendemos só a população de Cuiabá, mas de todo o Estado de Mato Grosso. Mais do que justo o Governo do Estado destinar mais dinheiro para Cuiabá. A saúde da capital pertence também ao Estado", ressaltou.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=359061>

14/02/2011 - 17h28

Policlínicas de Cuiabá realizam exames de urgência para detectar dengue

Redação 24 Horas News

A coordenadora do Laboratório Central de Cuiabá (Lacec), Ana Paula Hermoza de Souza, irá capacitar 30 técnicos de enfermagem das seis Policlínicas da capital, hoje (14/02), das 14h às 17h, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). O objetivo é capacitar os profissionais do Pronto Atendimento para realização dos exames de urgência nas Policlínicas, como nos casos de dengue.

De acordo com o técnico da atenção secundária, Willians Blank, o resultado da coleta de exame é fornecido ao paciente em até 3hs após a realização do exame. "Há cerca de dois anos o resultado era fornecido após dias de espera e o laboratório enviava para as Policlínicas via fax. Hoje, é tudo feito online e com mais agilidade", disse o técnico sobre o avanço laboratorial de urgência.

Para Willians Blank a agilidade dos exames de urgência contribui no tratamento precoce dos pacientes, como nos casos de dengue. "O hemograma completo mede o nível das plaquetas, o que pode monitorar a evolução do quadro e tratar precocemente as complicações", frisou.

As Policlínicas realizaram em janeiro deste ano (em 2011) 4.086 coletas de emergência. O técnico informou que a coleta não significa o número de exames realizados. "Muitas vezes uma coleta representa de três a quatro exames", explicou.

São mais de 20 exames de urgência realizados nas Policlínicas, como de HIV (Teste rápido), Glicose (diabetes), Hemograma completo, Beta HCG (Teste de gravidez), TTPA (Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada), Bilirrubinas totais e frações (questões hepáticas), entre outros.

Os exames de urgência são realizados mediante pedido médico em casos graves. Segundo as informações da SMS, as Policlínicas fazem também exames de rotina, que são feitos sob agendamento e o resultado é fornecido entre cinco a 10 dias.

Esta é a segunda etapa da capacitação, que inclui aulas teóricas e prática com o uso das agulhas a vácuo, que é o novo material disponível na rede SUS. O material é totalmente reciclável.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=359114>

[Início](#)

UFMT OFERECE

Doutorado em Ciências da Saúde 2011

Redação

14/02/2011 15:58

O programa de Pós-graduação em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) oferece 15 vagas para o curso de doutorado em Ciências da Saúde 2011. De acordo com o edital, as vagas são nas áreas de: Cirurgia e Metabolismo; Doenças Infecciosas e Parasitárias; Farmacologia; e Epidemiologia e Serviços de Saúde.

As inscrições poderão ser feitas no período de 16 de fevereiro de 2011 a 16 de dezembro de 2011, na secretaria da coordenação de Pós-graduação da Faculdade de Ciências Médicas, CCBS I, 2º andar, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h30.

Os candidatos deverão apresentar projeto de pesquisa; comprovação de proficiência em língua inglesa e em uma segunda língua; fotocópias do diploma e do histórico escolar do curso de graduação na área de saúde ou biomédica; fotocópia do título de mestre; curriculum-vitae modelo Lattes - CNPq; fotocópias de artigos publicados em periódicos com classificação Qualis-Capes pelo menos B5, relacionados a resultados da dissertação de mestrado; fotocópias da documentação pessoal; declaração de dedicação integral ao curso; e carta de aceite do orientador.

Os candidatos para as vagas de Farmacologia deverão comprovar ter cursado mestrado na área de concentração Farmacologia ou afins. Será cobrada uma taxa de inscrição de R\$ 100,00. O processo de seleção será realizado em duas etapas: apresentação do projeto de pesquisa da tese e análise de currículo. O resultado final do processo seletivo será divulgado no mural da Faculdade de Ciências Médicas e no site da universidade.

Os candidatos aprovados deverão efetivar a matrícula na coordenação de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, na FCM, das 8h às 12 h e das 13h30 às 17h30. O início das aulas respeitará o cronograma acadêmico do programa de pós-graduação. No

entanto, as atividades práticas poderão ser iniciadas imediatamente após a matrícula, por decisão do orientador.

Mais informações pelo telefone (65) 3615 8863.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/51483>

» PLANTÃO GAZETA

14/02/2011 17:51

TCE lança 5 publicações técnicas nesta quinta-feira

O Tribunal de Contas de Mato Grosso realiza nesta quinta-feira, (17), às 8h, o lançamento de cinco publicações técnicas, sendo três delas em nova edição e duas em primeira edição. Cada publicação será apresentada pelo líder técnico responsável, em formato de exposição. O evento servirá também para uma palestra do conselheiro presidente Valter Albano da Silva sobre a consolidação do Plano Estratégico 2005-2011.

As publicações reeditadas são as seguintes: Consolidação de Entendimentos Técnicos: Decisões e Consultas (3ª Edição), Classificação de Irregularidades: Critérios para as Decisões sobre Contas Anuais (3ª Edição), Perguntas Frequentes e Respostas aos Jurisdicionados (2ª Edição).

As novas publicações são as seguintes: "Auditoria de Qualidade de Obras Rodoviárias" e o Manual para Procedimentos para Auditoria de Obras Rodoviárias (livro digital).

O secretário de Desenvolvimento Institucional Carlos Eduardo Amorim França apresentará a publicação "Classificação de Irregularidades"; a secretária geral de Controle Externo Risodalva Beata de Castro falará sobre as regras relativas à padronização de multas. A secretária de Controle Externo de Obras e Serviços de Engenharia, Narda Consuelo Vitória Neiva Silva, sobre auditoria de qualidade de obras rodoviárias e, por fim, o secretário-chefe da Consultoria Técnica Ronaldo Ribeiro de Oliveira apresentará as publicações "Consolidação de Entendimentos Técnicos" e "Perguntas Frequentes e Respostas aos Jurisdicionados".

Representantes de todas as unidades jurisdicionadas e parceiras do TCE foram convidadas a participar do evento, no auditório da Escola Superior de Contas.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=103135&UGID=2bb66c8d35cfd655665dad7fe1736859&GED=7011&GEDDATA=2011-02-15>

SUPERLOTAÇÃO

Governo reconhece problemas

Da Redação

Da Redação

A Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh) informou ter conhecimento sobre os problemas de superlotação não só nos presídios de Lucas de Rio Verde e Cárceres, como também em outras unidades. Mas, "não tem previsão de remanejamento de apenados". Diz que "esse problema estrutural existe há décadas" e que coloca em prática um plano de modernização do sistema prisional do Estado, que prevê a construção de novas unidades, num prazo de 2 a 5 anos. Enquanto isso, as 5.760 vagas oferecidas pelo Sistema Prisional continuarão sendo ocupadas por 12.019 presos.

MP informou já existir inquérito civil instaurado para apurar a situação crítica da cadeia pública de Lucas. No final do ano passado foi firmado um termo de ajustamento de conduta com a administração municipal com o objetivo de garantir assistência médica aos presos. Existem ainda problemas relacionados à superlotação, falta de estrutura e fuga de detentos.

O Ministério Público efetuou vários pedidos de providências visando garantir a transferência de presos, mas todas as solicitações foram negadas pela Superintendência de Gestão de Cadeia. O MP destacou ainda que, juntamente com a Defensoria Pública e Judiciário, está buscando uma solução para o problema. Esta semana, haverá uma reunião com o prefeito da cidade de Lucas para tentar viabilizar algumas medidas urgentes. Entre elas, a construção de uma cela no prazo máximo de 20 dias.

Em relação à cadeia de Cárceres, a promotora Januária Dorileo solicitou ao juiz Carlos Roberto que 110 presos concedenados sejam transferidos para a penitenciária. (TR)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=284263&codcaderno=19&GED=7011&GEDDATA=2011-02-15&UGID=1effc1cd0d49526f25170be80979b502>

OAB denuncia e cobra mudanças

Da Redação

A superlotação e falta de estrutura nas unidades prisionais do interior foi denunciada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Mato Grosso que cobrou providências à Secretaria do Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh) e Ministério Público (MP).

Em Lucas do Rio Verde (354 km ao norte de Cuiabá), advogados reclamam de serem impedidos de visitar clientes devido a falta de agentes e superlotação na cadeia. Um advogado relatou que, por 2 vezes, foi impedido de conversar com um detento porque havia apenas 1 agente na unidade.

O presidente da OAB, Cláudio Stábile, disse que uma reunião foi solicitada com o secretário Paulo Lessa para tratar do assunto. "Todos estes problemas já foram denunciados ao Mutirão Carcerário do Conselho Nacional de Justiça. Mostramos para eles a situação grave que as cadeias do Mato Grosso estão enfrentando. Agora queremos saber quais medidas serão adotadas pelo Estado".

Em um ofício encaminhado à Subseção da OAB de Lucas do Rio Verde, o diretor da cadeia Jairo Santana do Nascimento relatou que "a unidade prisional possui entre 180 a 200 reeducandos e somente 7 servidores, sendo 3 efetivos. Porém, destes, apenas 1 está em atividade, sendo que as instalações são precárias gerando falta de segurança".

Ele também denunciou a falta de viaturas para deslocamento dos apenados para tratamento de saúde e audiências e disse que 715 ofícios, 4 comunicações e 4 portarias internas foram encaminhados para a Superintendência de Gestão de Cadeias, MP e ao juiz corregedor da cadeia local, relatando as deficiências. Mesmo assim, os problemas persistem.

Neste final de semana, agentes descobriram um buraco feito na parede da cela, dando acesso a um corredor, por onde escapariam 60 reeducandos. Há menos de 10 dias outra tentativa de fuga foi descoberta. Com a falta de agentes, eles teriam facilidade para sair da cadeia.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=284265&codcaderno=19&GED=7011&GEDDA TA=2011-02-15&UGID=8fdf05e86ea300b5529716a3b92bd02f>

Catástrofe anunciada: chorume ameaça Cuiabá, sede da Copa 2014

Escrito por www.sandracarvalhocuiaba.blogspot.com

Seg, 14 de Fevereiro de 2011 21:08



Fotos: Sandra Carvalho

Uma catástrofe anunciada. Assim pode ser definida a atual situação do aterro sanitário de Cuiabá que este ano se transformou no maior produtor mundial de chorume. Um recorde indigesto para quem vai sediar jogos da Copa do Mundo de 2014.



Saúde em Foco



O chorume é uma substância líquida resultante do [processo](#) de degradação e solubilização de resíduos sólidos provenientes de lixões e aterros sanitários. Viscoso e com cheiro bastante forte, é altamente poluente, já que é composto por substâncias diversas, incluindo matéria orgânica, metais pesados e outros produtos tóxicos, além de excrementos humanos e animais. Além disso, tem um grande potencial de atrair vetores de doenças.

Com estas características, este [produto](#) tem alto poder de poluir a água e o solo, além de causar doenças, sendo difícil [prever](#) seus resultados. Desta forma, todos os seres que compõem a cadeia alimentar podem ser comprometidos em consequência da sua [ação](#).

Por liberar metano e gás carbônico, a poluição do ar torna-se, também, inevitável. Ainda, quando Wilson Santos “comandava” o Palácio Alencastro, o site navegadormt.com denunciou o vazamento do líquido poluidor em função da falta de capacidade de armazenamento nas lagoas de tratamento, esgotadas há muitos anos.



O Ministério Público, através da Promotoria de Meio Ambiente foi gentilmente presenteada com uma série de imagens mostrando o problema do chorume e lixo hospitalar, que na época, estava sendo desovado em vala séptica sem nenhum tipo de tratamento.

O promotor Gérson Barbosa entrou em ação e foi assinado um termo de ajustamento de conduta com a prefeitura de Cuiabá.

A Prefeitura de Cuiabá enrolou todo mundo e de nada adiantou o “tal” TAC, vez que o problema continuou sem solução. Com a chegada das chuvas deste ano, mais uma vez a “montanha” poluidora voltou a “brotar”

chorume em várias direções, tanto no sentido córrego Aricá e rio Coxipó, bem como Ribeirão do Lipa e rio Cuiabá.

O problema maior, “desconhecido” pelos fiscais da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Promotoria Ambiental, está justamente nas nascentes que correm na direção do córrego Ribeirão do Lipa e rio Cuiabá que estão sendo “inundadas” pelo líquido poluidor que está vazando na lateral esquerda da célula emergencial aos milhões de litros diariamente.



Em outras palavras, a Capital da Copa do Pantanal está sendo duramente atacada pela contaminação do seu lençol freático sem que nada seja feito para solucionar o problema.

O repórter fotográfico Eudes Talavera, do site www.navegadormt.com acompanha o caso desde a década de 90, quando o ex-Governador, falecido Dante de Oliveira, inaugurou o aterro sanitário com recursos do Banco Mundial. (com www.navegadormt.com)

<http://aguaboanews.com.br/>